CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73 Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766. e.mail: camaraqueluz@yahoo.com.br

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ, ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos vinte dias do corrente mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, na Sala das Sessões, Dro João Monteiro da Silva, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal "Thomaz Ribeiro Júnior", na 17ª Legislatura do Primeiro Período Legislativo (anuênio), sob a Presidência do Senhor Carlos Mateus Gomes Garcez e Secretariada pelo Nobre Edil Luis Gustavo Silva Ribeiro (1º Secretário), com o comparecimento dos seguintes Vereadores: A Sra. Paula Elias da Silva, Silvio José Bueno, João Batista Ribeiro Filho, Kácia Maria Nemetala Macedo, o Edil Adalberto Rodrigues da Silva, e os Edis - Paulo Roberto da Silva e o Edil Luis Fernando Paulino. Antes do início dos trabalhos, a Presidência indagou aos Vereadores se todos concordavam com a votação das seis Atas de uma só vez. Todos os Edis concordaram. Em seguida, foi colocada em discussão e votação as Atas das Sessões: VOTAÇÃO DA ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DE **ATA** 06-02-17; VOTACÃO DA DA EXTRAORDINÁRIA DE 06-02-17; VOTAÇÃO DA ATA DA 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 06-02-17; VOTAÇÃO DA ATA DA 9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 08-02-17; VOTAÇÃO DA ATA DA 10^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 08-02-17 e da

VOTAÇÃO DA ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 08-02-17,

sendo nominalmente aprovadas por unanimidade. Após, no Pequeno Expediente foram apresentadas: 1º) MOCÃO DE PESAR, de autoria do Nobre Edil Adalberto Rodrigues da Silva, com o apoio dos Nobres Pares: Assunto: Passamento do Sr. Roque Rodrigues Pereira – 07-02-17 -Destino: Familiares enlutados. Em discussão o autor comentou que fez para o Roque, uma pessoa querida, todos conheciam família humilde, ficava junto com a gente, sentava na praça conversando e nos últimos dias conversando com sua pessoa, já estava passando mal, por isso mais justo a homenagem a ele e que Deus o tenha em bom lugar. O Edil Silvio Bueno comentou que o colega lembrou muito bem, e do resumo que foi feito na vida dele, e como morou sempre naquele mesmo lugar, o Gigante, começou trabalhando com o Sr. Tatá, vendeu o mercado e foi trabalhar com o Zé Nilton, trabalhou inclusive com o José Lucas, então leu e escutou, uma boa pessoa, bom coração, passou aqui fazendo o bem nunca ouviu falar mal dele, vida bonita, mas ninguém fica e parabenizou o colega Adalberto pela Moção de Pesar. O Edil Paulo Roberto comentou que é uma Moção merecida para o Gigante, cidadão queluzense, prestou bom trabalho em toda a comunidade e que Deus o receba em bom lugar. O Edil João Batista comentou que o colega está certo, foi amigo nosso e seu, Deus esteja no canto bom, alegre conosco. Em discussão e votação foi por unanimidade e nominalmente aprovada a Moção de Pesar; 2º) REQUERIMENTO DE URGÊNCIA Nº 025/17, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo-ASSUNTO: Troca de veículos e faixa adesiva – taxi-**DESTINO**: EXECUTIVO MUNICIPAL. Em discussão o Edil Gustavo comentou que vem trazer ao conhecimento de todos, reclamação da categoria dos taxistas que lhe procuraram para fazer a solicitação de retirada das faixas e aumentar o prazo para troca, então sabe quais são as dificuldades dentro do nosso Município, e propor ao Executivo possa estar facilitando a vida dos taxistas e desenvolver o seu trabalho, a faixa amarela prejudica queima a pintura e são carros novos, tem depreciação devido a exposição ao sol, pede aos colegas pensar com carinho e olhar a categoria que tanto nos serve no dia a dia. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que fica feliz em colocar, pediria para isso, mas declarou ao colega autor que já tiveram problema na gestão com a Bela com carros e isso começou com o Zé Celso e terminou com a Bela e o Promotor impôs esse negócio e fez reunião

com a faixa de carros, e por sua pessoa até tiraria, então não o leve a mal, mas, gostaria de pedir vista do Requerimento para analisar, não entendeu direito. O Edil Gustavo comentou que será analisado pelo Executivo e fazer a modificação pelo Executivo, é só um requerimento e a questão do Ministério Público em relação aos taxis que não exerciam, acabavam sonegando IPVA, tinha relação absurda de taxis que não exerciam atividade dentro do Município, não relativo a questão de faixa, e se analisar em diversos municípios não usam esse tipo de regulamentação, faixas que acompanha em carros na cidade de São Paulo é a respeito de Cooperativas, fazem para poder distinguir uma Empresa da outra; não há prejuízo algum, taxista tem que estar com alvará que são documentos de porte obrigatório. O Edil Adalberto Rodrigues declarou que tinham problema, havia 130 taxis, abaixou para 90, brigas por pontos, muita gente como sua pessoa, está em dia como outros também e quem não está, vai reclamara a Polícia não pode fazer nada, tem clandestino fazendo corrida aqui, e toma a vez de quem paga e são obrigados a tirar carro novo e somos obrigados, falaram que isso é Federal a cada 5 anos tem que trocar. Comentou que tem seu ponto e trabalha, vem clandestino e como fica? Parabenizou, mas fica preocupado, fazer negócio sério, onde o Zé Celso segurou bomba, teve reunião com taxistas e o Promotor e vai para o Executivo, e está argumentando com o colega. A Edil Kácia Maria comentou que o requerimento pede mais para verificar dentro da norma jurídica, e esse ajuste de conduta com o Ministério Público, se há retirada de faixa e o carro sofra menos depreciação e se o Jurídico falar que não, claro vamos atender, mas se puder vai tomar medidas cabíveis. O Edil Gustavo comentou que a colega Kacia foi feliz na colocação, e só reiterando os classificados como clandestino, cobrar postura mais ostensiva do Executivo Municipal com relação a veículos que ainda hoje não exercem atividade como taxi, tem placa de taxi, fiscalizar a frequência nos pontos. Comentou inserir quem quer, hoje tem classificados como clandestinos, buscar adequar e cobrar do Executivo que fará a modificação, conta com o apoio, pois é reivindicação da categoria dos taxistas, sabe das dificuldades dos trabalhadores que exercem a profissão. O Edil Paulo Roberto comentou que o colega teve intenção melhor, não que seja contra é favorável ás melhorias, porém pede ao colega, colocar uma Emenda no Requerimento quanto aos clandestinos. Comentou que o taxista anda sério, com taxas pagas, certo e direito e as pessoas que não pagam o imposto, fica preocupado, taxi de uso de cinco anos, pode ter mudado a lei, 5 anos para carros novos, e

quem vai relatar é o Executivo como o colega diz; e terá resposta do que é possível ou não e os taxis mais antigos, fará varredura, tem 15 anos de uso na praça, então não é para prejudicar o taxista, mas não tem condições de andar na cidade, fundamental sobre o ano do carro, colocar uma Emenda nessa fiscalização, tomar providências com a Emenda. O Edil Silvio Bueno comentou que participou da votação anterior, uma exigência do Promotor, e em sua opinião não acha certo não passar de cinco anos, roda o dia inteiro, mais tarde quebra e nessa parte não é a favor de 5 para 10 é só pó, roda o dia inteiro, sabemos que muitas estradas são de chão, comentou estar certo o Gustavo dos taxistas eles pediram, tem que trocar; 2ª coisa, parte do visual do taxi extremamente exagerado, manter o diferencial, taxis brancos, como no Rio que é amarelo, temos taxis de todas as cores, não sabe se tentaram mexer no mandato passado, e se não tiver no ponto cancela, como exemplo ponto da Porteira, depois de um mês e vai hoje ver! É uma bagunça mesmo, olhar Queluz sério, para futuro melhor ou continua a bagunça em todos os sentidos, o Brasil é uma bagunça. Comentou que deve organizar, faixa amarela tem que melhorar, carro também tem que trocar máximo de 5 em 5 anos, e aquele que anda todos os dias, tem que melhorar a situação dos taxistas, estragar menos os taxis, quanto a idade é contra, está certo lutar, mas temos ideias, queria na época por para três anos. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que muitos taxistas não têm como tirar carro e perdeu o ponto. O Edil Silvio Bueno comentou que não estão trabalhando, o colega vai perdoar. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que roda de 300 a 400 Km/dia, é sofrido. O Edil Silvio Bueno comentou que tem seu modo de pensar e até seu último dia aqui, tem que organizar a cidade e chega de bagunça na cidade, lutamos no mandato passado sobre a lei de trânsito que é um caos, tem ponto, mas não acha e comentou que o Gustavo está certo, o Executivo vai verificar a lei existe, mandar se mudar a Lei. O Edil Adalberto Rodrigues comentou de se incluir o ponto nosso aqui que está sem faixa, vai encostar no sábado e não deixam. O Edil Silvio Bueno comentou que a Lei do trânsito não funciona. O Edil Adalberto Rodrigues comentou de se colocar Emendas. O Edil João Batista indagou onde seriam as faixas? O Edil Gustavo comentou que nos vidros manter, sai as laterais, a lei já trata da padronização, cor branco atualmente, deu prazo para as pessoas se adequarem e está solucionando, inspeção anual nos veículos, motivo de propor a questão dos dez anos, é da área do transporte e as Vans rodam tanto e mais longe, transporte coletivo, inspeção anual tem que ficar sim atento ao estado de conservação dos veículos e o Executivo analise. O Edil Silvio Bueno comentou que está certo, cidade pequena, onde o Prefeito é amigo de todo mundo, a pessoa vai lá e vai ficando os carros. A Edil Kacia Maria comentou em todas as áreas, vamos a outras cidades e vemos tudo bonito e organizado, e aqui em Queluz temos o costume da mania maior de fazer tudo do jeitinho brasileiro, não dá mais e a cidade não comporta isso, regrar e educar o cidadão para obedecer as normas. O Edil João Batista comentou que a Lei é para 10 anos, vai usar dez anos, deixar 5 anos mesmo. O Edil Silvio Bueno comentou que ficamos na mão do cara, infelizmente é isso, parabeniza, indicar ao Prefeito. A Presidência colocou em discussão e votação a Emenda do Edil Paulo Roberto, já autorizada pelo Edil Gustavo. O Edil Silvio Bueno indagou sobre a Emenda do Edil Paulo Roberto, é fiscalização? O Edil Paulo Roberto mencionou de fiscalizar as pessoas que não pagam. O Edil João Batista comentou dos clandestinos. O Edil Silvio Bueno indagou se os clandestinos estão como taxistas. O Edil Paulo Roberto comentou chapa branca. A Edil Paula Elias comentou de se pedir ao Executivo Municipal a lista na prática, descobrimos anteriormente que tinham dez falecidos que faziam parte e até de Taubaté. O Edil Silvio Bueno comentou que o cara não mora em Queluz e não trabalha aqui e tem muita coisa errada, organizar e ai vem o Promotor cobrando como pode ter 200 taxis, numa cidade de 12 mil habitantes; tomar atitude, pode ser até antipática na hora, mas no futuro vai trazer benefícios a população. O Edil João Batista comentou que é remédio amargo que vai sarar. A Edil Paula Elias comentou de se pensar em seis anos, vai aos poucos. A Presidência comentou que degradação na pintura é primordial. A Edil Paula Elias comentou sobre exigência na época e deu polêmica danada e a pessoa responsável nessa parte exigia ser feito em determinado lugar, foi polêmico, lugar mais barato para fazer a faixa e não foi aceito teve que tirar e colocar outra e obrigatório. Em discussão e votação foi a Emenda do Edil Paulo Roberto aprovado por unanimidade nominalmente, onde o Edil Silvio Bueno foi contra pelos 10 anos e favorável pela faixa. Em discussão e votação o requerimento de urgência nº 025/17, foi aprovado por nominalmente, porém novamente com a negativa do Edil Silvio Bueno aos dez anos e sim pela faixa amarela; 3°) REQUERIMENTO Nº 026/17, de autoria do Nobre Edil Paulo Roberto -ASSUNTO: Ampliação da lixeira Rua Drº José Vicente, com desenhos em anexo (antes e depois)-DESTINO: Executivo Municipal/ Depto de Obras. Em discussão o Edil Paulo Roberto comentou que essa lixeira foi em 2006, existia uma

pequena lixeira na Rua Dro José Vicente, onde o Marinho colocou e os munícipes de cima da Rua São Pedro jogavam lixo no buração e para evitar doenca, foi de casa em casa na época e pediu para não jogar e sim na lixeira, ficaram conscientes, jogavam o lixo nessa lixeira e ali e ficou pequena, principalmente nos finais de semana, onde o carro não passa no final de semana, e fica para fora da lixeira e isso vem dar visual péssimo e ai falam que os Vereadores não vêm e o Executivo também e pelo desenho, aumenta com o espaço, visual melhor e é o seu objetivo no setor. A Presidência indagou se passam diariamente? O Edil Paulo Roberto comentou 3^a e 6ª feira. O Edil Silvio Bueno comentou ser pouca a retirada do lixo, caminhão deveria passar todos os dias, passar mais vezes, o povo não quer nem saber sábado e domingo, não ajuda, a Prefeitura faz um punhado de coisas, e existe uma Lei sobre limpeza e retirada de lixo, tem que cumprir a lei, lá é pouco, todos os dias para passar e multar se colocar lixo. A Edil Kacia Maria comentou sobre as duas leis, o lixo urbano e terreno baldio e lixo obras, já tem multa, o Jurídico vai ver e pediu inclusão de multa nessa lei de lixo urbano que é de 98 e é bem pequena, e uma parte da população só vai se conscientizar quando doer no bolso, e pediu aguardar resposta da lei de 1998, multa ao morador, sabendo que o carro não passa, na porta de sua casa aconteceu no Natal que caiu dia de semana, e ficou sexta, sábado e domingo onde cachorros puxavam, população deveria respeitar, é pertinente o que o colega Silvio falou e está tentando iunto ao Jurídico de nossa Casa de Leis incluir multa no lixo urbano. O Edil Silvio Bueno comentou que passa o caminhão e o povo põe o lixo na rua, depois culpa a Prefeitura, não podem acordar às 08 hs, acontece em Queluz, pulso firme dessa vez e somos nós mal acostumados. A Presidência comentou que põe seu lixo na lixeira e que o vizinho põe na porta da frente. A Edil Paula Elias comentou que alguns bairros têm local para jogar lixo e as pessoas colocam na rua, um exemplo o Bairro São Geraldo rua de cima, e ai falam que o Vereador não olha, jogam o lixo depois que o caminhão passa. A Presidência comentou que essa coleta poderia passar noturno, ninguém quer acordar cedo. A Edil Paula Elias comentou que mexer no bolso educa. O Edil Silvio Bueno comentou em aumentar a lixeira e passar mais vezes. O Edil Paulo Roberto comentou colocar maior e uma Emenda do caminhão passar mais vezes. A Edil Kácia Maria comentou passar 2^a, 4^a e 6^a feira. O Edil Silvio Bueno comentou do mau cheiro. O Edil Paulo Roberto comentou que os Vereadores e o Executivo são cobrados e estará de pulso firme. A Presidência que foi aprovada por a Emenda unanimidade nominalmente e em seguida o Requerimento nº 026/17, aprovado por unanimidade nominalmente; 4°) REQUERIMENTO N° 027/17, de autoria do Nobre Edil Paulo Roberto-ASSUNTO: Melhorias no Alto São Pedro, com fotos (antes e depois) -DESTINO: Executivo Municipal. Em discussão o autor comentou que nesse setor tanto subindo quanto descendo é perigosíssimo, não tem corrimão se escorregar quebra de braco, quer o melhor para os moradores com mais segurança, viram o atual e o que pretende que seja feito; ressalta que se o Executivo sancionar, dar o melhor visual e vai comprar o piso para por na escada, mora ali há quase 50 anos, todo piso e mão de obra, se o Prefeito permitir, quer somente o corrimão. A Edil Kacia Maria comentou que o pedido está unificado num requerimento somente. O Edil Paulo Roberto comentou do Alto São Pedro com corrimão, antes era pedra redonda o piso, escorregadio e mudou o piso, têm idosos, não tem como firmar e quando chove é horrível e tem certeza que o Executivo vai executar, o anterior é horrível. A Presidência comentou que junta lodo. A Edil Kacia Maria comentou que tem dúvida nos desenhos, esse corrimão iria até em cima, não impediria o morador de entrar nas suas casas? O Edil Paulo Roberto comentou que foi feito dessa forma e será respeitada à entrada das residências. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade e nominalmente; 5°) REOUERIMENTO DE URGÊNCIA E INFORMAÇÃO Nº 028/17, de autoria dos Nobres Edis Kacia Maria e Luis Gustavo- ASSUNTO: Procedimento de Licitação e Contratação da Empresa quanto à reforma na cobertura do Espaço 08 de março- **DESTINO**: Executivo Municipal/Depto de Licitações. Em discussão o Edil João Batista comentou nada mais justo informar e passar aos eleitores, está certo. O Edil Adalberto Rodrigues comentou ser justo isso ai. O Edil Silvio Bueno comentou que é nosso dever de fiscalizar. O Edil Paulo Roberto comentou que votamos a favor o trabalho ali e falou com o Prefeito que com certeza será aplaudido no carnaval, mas que não poderia esquecer dos Vereadores, inclusive falam na cidade, que o trabalho não é pela Prefeitura e sim pelo Produtor e na Caixa Econômica dialogou com as pessoas e comentando e dizendo o que sabia, os Edis votaram favorável na Câmara Municipal, e ainda citou a forma que foi feito, porque não

estavam ouvindo de qualquer pessoa que não estivesse informado; e ainda falou que faz questão que não se esqueça dos Vereadores, é o nosso trabalho, estamos trabalhando, e ele já foi na Rádio, mas quer ver no carnaval; estaremos presentes para falar bem dos Vereadores, na gestão passada, muitas pessoas falavam dos Vereadores e o povo tem que saber o que foi feito de nosso trabalho. O Edil João Batista comentou que a melhoria vem de cima para baixo e estamos aqui para isso. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade e nominalmente; 6°) REQUERIMENTO DE URGÊNCIA Nº 029/17, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo- ASSUNTO: Profissional de Fonoaudiologia Santa Casa- DESTINO: Executivo Municipal/ Irmandade. Em discussão a Edil Kacia Maria esclareceu ao Edil Gustavo que aqui em Queluz 90% da população, há uma dificuldade muito grande de se entender qual o funcionamento atual da Saúde no Município, a Irmandade da Santa Casa é hospital privado, sem fins lucrativos, só presta serviço para a população e ela ficou com a ambulatório, atendimentos especiais: Fonoaudiologia, Oftalmologia, Ginecologia, atende de 2ª a 6ª, numa determinada área do prédio da Santa Casa, outra parte é o Pronto Socorro que é a Fundação Municipal de Saúde, é o Município é a Prefeitura que é responsável por contratação, como as pessoas sabem, houve um julgamento, uma sentença ano passado, determinando o fim da Intervenção e a proibição do Município em repassar verbas públicas para a Irmandade da Santa Casa, Estaduais e demais verbas, só não proibiu o repasse de verba federal, porque o Estado não pode interferir em verba federal, a Irmandade somente recebe verba federal, para poder manter esses atendimento ambulatoriais e essa verba federal agora não custeia o que ela está prestando e só a Santa Casa sabe Deus como, então está prestando oculista, ginecologista e outras áreas, mas infelizmente, assim como Fonoaudiólogo não está conseguindo prestar atendimento a população ela não tem repasse, a Santa Casa entrou com Ação Judicial para quebrar essa proibição, agora poderia receber essa verba pública sim, mas devido a outros entraves judiciais como CND não tem e outras documentações que ao longo desses anos foi depreciado, principalmente pela última gestão, a Santa Casa estava em condições a oito anos atrás e era hora de terminar a Intervenção e devido essa proibição judicial e burocrática, o Município não repassou, deveria ter feito Convênio e isso poderia causar problemas para o Prefeito que assumisse esse Convênio, então diante disso e a questão da Saúde no Município, está tomando uma forma, um caminho para o bem comum da população; para que viabilize essa contratação e mais mão de obra qualificada, especializações e deixa claro isso e agora no momento a Santa Casa não tem vínculo nenhum com a Prefeitura, a não ser o Convênio para ela repassar dinheiro e a Santa Casa tem a gestão própria dela e não está tendo condições de fazer essas contratações e demais médicos e isso já está sendo solucionado pelo Poder Público da forma que estão entendendo e o que é melhor para o Município e com a solução que o Prefeito encontrou essas contratações sejam feitas o mais rápido possível e acredita que até o final de março e começo de abril, isso já esteja se concretizando, deixa claro isso, as pessoas não entendem qual a parte da Santa Casa, Prefeitura e a Santa Casa não tem vínculo com o Prefeito e o quanto de dinheiro que ganha agora não está dando para prestar o serviço e o pouco que faz já é muito e a Santa Casa está a ponto de fechar mesmo porque não está tendo condições de se manter . A Edil Paula Elias comentou que Pronto Socorro o que cabe ao Município, que seria a Prefeitura obrigatoriamente uma Fonoaudióloga não faz parte, faria parte somente da Santa Casa que presta o ambulatório. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por nominalmente; 7°) **REQUERIMENTO** unanimidade URGÊNCIA Nº 030/17, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo-ASSUNTO: Limpeza terrenos particulares-DESTINO: Depto de Posturas. Em discussão o Edil autor comentou que tem sido grande a reclamação na limpeza de terrenos particulares, cobrar providências na Rua José Giupponi, levar adiante as demandas. A Edil Paula Elias comentou que tem Lei aprovada, fazer a cobrança disso e aplicar. O Edil Gustavo comentou que são 100 UFESPs. O Edil Silvio Bueno comentou da atitude do Executivo. O Edil João Batista comentou cobrar de quem tem que fiscalizar, responsável pelo setor certo, então vota sim. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade e nominalmente; 8°) REQUERIMENTO Nº 031/17, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala Macedo-ASSUNTO: Ampliação entrada Arco-Iris. DESTINO: Executivo Municipal/ Depto Obras. Em discussão, a autora comentou que está ali todos os dias e é um pedido das mães, e ainda pediram que a entrada fosse feita novamente na rua do almoxarifado e depois de pensar, acredita não ser a melhor forma porque o fluxo de carros não daria certo, poderia piorar o trânsito que flui bem; e a entrada onde ficou para a Escola de Música, tem que ser reformada, a ponte é estreita e dá para ver o rio e sem cobertura na ponte, cheia de mato, segurança um pouco mais pelo bem das crianças, é muito estreita. O Edil Paulo Roberto indagou se é na saída de frente

do almoxarifado e não sabe se tem guarda. A Edil Kacia Maria comentou que sai pela parte de frente da escola de música e o Gamal – agente de trânsito fica lá, a ponte é muito fina. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade e nominalmente: 9°) REQUERIMENTO Nº 032/17, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala Macedo- ASSUNTO: Iluminação próximo à Rodoviária-DESTINO: Executivo Municipal. Em discussão a autora comentou que conviveu com isso em reuniões passadas aqui e pedido por alguns colegas, inclusive funcionário da Casa pediu e então fez o requerimento. A Edil Paula Elias comentou de uma Emenda para estender a iluminação na parte do Viaduto que está bem escuro. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que estão assaltando ali. A Edil Paula Elias comentou que dois funcionários seus foram assaltados. A Edil Kacia Maria comentou que quem conversava ainda comentou que vai pedir e vão quebrar, pois jogam pedra para poder assaltar. O Edil João Batista comentou da Passarela que tem razão, inclusive a lâmpada é verde. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que é pico de escola, pico de assalto, e a Polícia deveria estar ali, inclusive pega moça ali e foi assaltada no São Geraldo e são garotos novos. A Edil Kacia Maria comentou sobre a Emenda da Paula para colocar com Ofício à Polícia Militar para ronda ostensiva nesse horário. A Presidência comentou que no Paula França a saída é 23 horas. Em discussão foi a Emenda da Edil Paula Elias aprovada por unanimidade, bem como o requerimento da Edil Kacia Maria por unanimidade nominalmente: e REQUERIMENTO Nº 033/17, de autoria do Nobre Edil Adalberto Rodrigues- ASSUNTO: Reparo Escadaria Bairro da Palha -DESTINO: Executivo Municipal e Depto de Obras. Em discussão o Edil Adalberto Rodrigues comentou que é no Beco I que tem rampa com crianças deficientes e vários idosos, não tem rampa e com escada, com difícil locomoção, socorro aos deficientes. O Edil Silvio Bueno comentou que já foi falado sim na gestão passada, precisa mesmo, tem que ter o direito de ir e vir. O Edil João Batista comentou que é em frente à Palha, em frente ao Carlinho e está de acordo. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado por unanimidade e nominalmente; 11) PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 001/17, de autoria da Nobre Edil Kácia Maria Nemetala Macedo que "Estabelece no Município de Queluz, sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticam maus tratos aos animais e dá outras providências"; (1ª Discussão/votação - com Pareceres) - Ofício AP Nº 002-17 - para instrução às Comissões. Foi feita a leitura do Ofício Especial da

Comissão Permanente de Justiça e Redação – Presidente Kacia Maria, pedindo a retirada do Projeto de Lei Legislativo de Pauta, para melhores adequações e deferido pela Presidência em 20-02-17; INDICAÇÃO Nº 012/17, de autoria do Nobre Edil João Batista Ribeiro Filho-ASSUNTO: Contratação de Especialista no Bairro União-DESTINO: Executivo Municipal; 13)INDICAÇÃO Nº 013/17, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo-ASSUNTO: Melhorias em locais carentes de manutenção: Banheiro Rodoviária; Campinho Fogueteiro; Corrimão escadaria acesso São Geraldo e escoamento de água Rua São Benedito-DESTINO: Executivo Municipal/Depto Obras;14) OFÍCIO GP Nº 084/17, que responde a Presidência da Casa Legislativa sobre autorização de profissional na área de construção civil; 15) OFÍCIO GP Nº 085/17, que reponde ao Edil João Batista Ribeiro Filho, sobre abertura do Campo de Futebol para a prática de caminhada; 16) OFÍCIO GP Nº 086/17, que responde ao Edil Paulo Roberto, sobre a inserção da placa Rua Antônio Gonçalves no Bairro São Geraldo; 17) OFÍCIO GP/SAJ Nº 026/17, que trata de indicação pelo Poder Legislativo de nomes para ruas e bairros no Município de Queluz. A Presidência solicitou a retirada de pauta do respectivo Ofício; 18) OFÍCIO SV ESPECIAL/17 – Ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Queluz/SP, pelo Poder Legislativo; 19) PROCEDIMENTO DE DESAROUIVAMENTO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 – GESTÃO DO SENHOR JOSÉ CELSO **BUENO.** Foi lido pela Secretária o Parecer da Comissão Permanente de Justica e Redação e assinado pelos Srs: Paula Elias da Silva – Relatora; Kacia Maria Nemetala Macedo - Presidente e João Batista Ribeiro Filho – Membro. A Presidência esclareceu sobre as contas do exercício de 2012 que, designou o vereador João Batista, para composição da Comissão de Justiça e Redação, pois, não há número de vereadores para determinadas substituições. De acordo com artigo 77 do Regimento, deveria ser nomeado para substituir o vereador Sílvio, outro vereador da mesma legenda, o que não é possível de acordo com nossa realidade, já que o vereador Luís Gustavo, compõe a mesa diretora. Então seguiram o que manda o artigo 92 de nosso regimento, e, cumpriram com a proporcionalidade de partidos, já que as Legendas PSDB, PV e DEM, já compõe a comissão em questão. Solicito que esta declaração conste na íntegra em

nossa ata, para que assim seja dado o devido esclarecimento e encerramento a determinado assunto. APÓS, foi dado início ao Grande Expediente e com a Palavra Livre a Edil Kacia Maria comentou que foi feito um esclarecimento da população que está assistindo, talvez não entendam muito do procedimento e as palavras que estão sendo usadas aqui, onde as Contas do ex prefeito José Celso Bueno foram rejeitadas e como não pode haver uma nova votação das mesmas contas, houve uma lacuna e ficou obscuro na certeza da rejeição dessa contas e se houve dolo que é a vonta de de cometer crime de improbidade ali ou não e para onde foram os recursos e isso que nós estamos fazendo aqui é só um esclarecimento que não houve má fé por parte do ex prefeito José Celso Bueno e que ele encaminhou os recursos para os lugares devidos e para que isso não cause prejuízo ao ex prefeito no futuro; é somente mesmo esclarecer que o prefeito não tomou talvez os procedimentos corretos na hora de remanejar as verbas públicas, mas não agiu com dolo ou com intenção de enriquecer e que fique claro o que não ficou na reprovação dessas leis pela gestão anterior. Em seguida, no uso da palavra livre o Edil Silvio Bueno cumprimentou a todos e primeiramente falou da reforma do Capitão e que está ficando muito boa e as aulas já começaram hoje e não sabe se os colegas tiveram o prazer de passar lá, mas realmente foi feita uma boa reforma e sabe que não vai parar por ai, vai esperar vir as férias e mais outra grande reforma lá para poder acabar de fazer o que está sendo feito, mas só de ter tirado aqueles morcegos que viviam lá e que ficavam caindo as fezes dos morcegos em cima das cabeças das crianças, já é a melhor coisa que poderia ter acontecido naquela escola e a reforma está de parabéns o Prefeito e ainda pela cobertura da praça que ficou excelente em sua opinião e disse aos colegas que não viveram quatro anos passados, mas viveu, e o homem fez mais em um mês do que a prefeita anterior em quatro anos, fala de

boca cheia e nem reforma fez e fica satisfeito de ver o prefeito estar agindo, trabalhando pela melhora de nosso município. Comentou do Bairro União até pediria para o colega Dominique falar, está lá e vemos o maior carinho com o bairro, mora lá e quer fazer o Bairro União melhorar e o pessoal reclamou que o Posto de Saúde não está tendo hora para fechar, às vezes fecha 12 horas ou às 14 horas e pediram que fizéssemos um comentário aqui e mandar uma Indicação ao Prefeito para que dê uma olhada e o que é que está acontecendo no posto de saúde do Bairro União, porque os funcionários estão fechando nesse horário e se o que é para ser cumprido. O Edil João Batista declarou no aparte que seria das 07 às 17 horas. O Edil Silvio Bueno comentou para tomar as providências, porque é um bairro carente, longe de nosso município e já está tendo problema de médico e em sua opinião não vai cobrar nada do Prefeito por enquanto, temos que dar um tempo e como dizia uma eleitora do município e moradora, deixa o homem trabalhar; dar alguns meses à ele para podermos falar alguma coisa e está de acordo com sua amiga, deixa o homem trabalhar e depois fará seus comentários e ver o que está certo ou não, como todos nós vereadores estamos fazendo, fiscalizando e isso sim uma administração correta. Comentou que vivemos em Queluz e todos nós temos sempre ideias para Queluz e um dos grandes problemas é o trânsito e a sua ideia sobre o trânsito e vai falar como uma Indicação ao Prefeito e acha o seguinte a entrada da cidade, tem que entrar beirando a Dutra, vir pela rua do Sebastião Mecânico, passar pela Ponte Verde e atravessar o outro lado do Paraíba e quem está vindo, isso tem que ser a mão, passando pela Ponte Verde e quiser vir para a Santa Casa, sobe e passa pelo Buguinho reto e vira lá. Termos uma mão única somente nesse trecho, nessa rotatória e quem está vindo de Areias, vem atravessa a ponte, ou atravessa a esquerda ou a direita, mas no que chegou no entroncamento aqui da rua Velho Manoel Carlos é obrigado a subir, ou ele desce pela rua

do Vinicius, rua da rodoviária ou ele segue reto ao Buguinho, para acabar com esse trânsito do jeito que está; acredita ser uma melhoria que vai fazer funcionar com acesso rápido à Santa Casa no socorro e acabar com o congestionamento, do contrário mão e contra mão está cada vez pior. A Presidência comentou que só desceria no São Judas . O Edil Silvio Bueno comentou que entra beirando a Dutra. A Presidência comentou que então não desceria pelo Buguinho. O Edil Silvio Bueno comentou que deixaria o centro que desce reto com uma mão única, facilitaria bem e temos que conseguir pessoas capacitadas está dando uma ideia e vai facilitar o trânsito em nosso município. A Presidência comentou que tira o congestionamento de carro descendo. O Edil Silvio Bueno comentou de por somente mão única, com melhoria muito grande e futuramente ver como mexer no trânsito. Comentou que pega a Ladeira São João que é paralelepípedo e com tempo de chuva, tinha que por bloquete dos grandes para evitar que os carros derrapem, vem de lado não tem como segurar e para subir é pior; e hoje se fizer mão única nesse quadrado que falou melhora bem o funcionamento dos carros em Queluz, isso lhe passou agora pela cabeça, quem vai para a Palha vira no Romildo e vai, acabaria o negócio de cruzamento e de não poder estacionar, está cada dia pior. Fica aqui uma Indicação ao Prefeito como sugestão boa para melhorar as condições do carro. Comentou que até na Ladeira da Rua São Pedro, choveu não sobe de carro, onde o colega Paulo mora ali. O Edil Paulo Roberto comentou que já havia falado, escorregadia. O Edil Silvio Bueno comentou que nessas ruas escorregadias tirar os paralelepípedos e colocar bloquetes, iria para as ruas futuras, acertaria as dificuldades que estamos tendo. A Presidência comentou nas ruas baixas. A Edil Paula Elias comentou até mesmo na Porteira, os caminhões da Cooperativa não sobem. A Presidência comentou que as carretas de leite em dia de chuva não sobe. O Edil Silvio Bueno comentou que vai parabenizar o Prefeito pois ficamos aqui quatro anos fazendo requerimento e só vinha resposta quando eles bem desejavam, existe Lei, onde o Prefeito tem 45 dias para responder e passou anos sem resposta e pelo que viu tem que parabenizar uma grande parte dos requerimentos já foram respondidos e isso é uma coisa ótima. Comentou que às vezes vinha resposta mal criada ao Vereador e não é admissível isso. A Edil Paula Elias comentou que chegou a abrir uma CEI por falta de resposta, virou até piada, requerimentos para Educação eram respostas mal criadas e sem dizer o deboche que era utilizado e como se diz uma Moção de Louvor ao atual Prefeito. O Edil Silvio Bueno declarou que graças a Deus o tempo ruim mudou e temos sofrido e para os colegas saberem o que sofriam nessa Casa, e fica aqui os parabéns ao Prefeito e tem que responder aos vereadores, mostrar serviço e os Edis tem que fiscalizar, o que a Kacia pediu está de parabéns e não importa se o Prefeito é do nosso lado, é o nosso papel de Vereador. Em seguida, a palavra passou ao Edil Paulo Roberto que cumprimentou a todos e no término da Sessão agradecer aos nobres pares por terem votado nos seus projetos, foram elaborados por sua pessoa para beneficiar os moradores dos bairros São Pedro. Comentou que enviou à Empresa Sampaio um ofício a gerência para mandar um funcionário para dialogar horário de Queluz x Resende e vice-versa. Solicitou um requerimento e pede entrar em votação ao Executivo, informação acerca da cesta básica dos servidores e o motivo da Lei não está sendo cumprida no Município. O Edil Silvio Bueno indagou dos servidores municipais, responde pelo Prefeito se permitir; só tem condições de dar cesta básica para os funcionários municipais, se tiver superávit financeiro, e com a crise que está não tem como pagar isso, o Torino quando deu a cesta básica tinha dinheiro sobrando no caixa. O Edil Paulo Roberto solicitou que o Executivo informe à sua pessoa e aos demais, não falou que ele não está cumprindo a Lei, é para informar está entrando agora, reconhecemos isto, mas vai dizer futuramente e ficarmos satisfeitos e pede colocar em discussão

e votação. Em discussão o Edil Silvio Bueno comentou que não tem como discutir e acabou de falar hoje não é possível, mas futuramente a Deus pertence e que consiga torce para isso, concorda com o requerimento e quer saber se há condições ou não futuramente. Em discussão e votação foi o requerimento do Edil Paulo Roberto aprovado por unanimidade nominalmente. O Edil Paulo Roberto continuou e sobre os argumentos da Sessão passada pelo Nobre Edil Adalberto sobre a opinião da fábrica de doces dando emprego para as detentas, retirando a possibilidade de trabalho dos queluzenses e como já ocorreu a dispensa dessas funcionárias, segundo comentários dos queluzenses, dispensadas 28 detentas. O Edil Adalberto Rodrigues declarou que já houve esse comentário, dispensada 28 detentas e dessa indicação que mandamos para eles, não mandaram resposta, mas dispensaram 28. A Edil Kacia Maria comentou no aparte que conversou com uma funcionária ontem sobre isso e como falou a crise chegou na empresa e tem uma parte de férias, eles não demitem as presas, voltam a cumprir o regime fechado delas e voltam a trabalhar, não foram demitidas, houve a redução no quadro de funcionários, tem redução de presos, mas já estão voltando com as presas porque tem um quadro de funcionários efetivos que estão para sair de férias e as presas vão cobrir a parte dos funcionários, somente com relação a crise e se a Empresa voltar a crescer daqui uns meses, produção vão chamar as presas novamente, elas tem prioridade e segundo até a própria lei uma funcionária paga duas presas. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que é errado, a gente lê errado, mas tudo bem e fala porque esses novos tempos, a empresa de Cruzeiro contrata funcionário de Queluz e a empresa já joga para eles lá, três meses somente, o funcionário fica com medo de ser mandado embora, a Enova Food's fica nessa jogada, situação difícil para o funcionário. No aparte o Edil Silvio Bueno comentou que tem funcionários que estão lá há bom tempo, essas firmas de investimento não conhecem ninguém, querem produção e quando a pessoa não produz é rua; passou vergonha, foi pedir emprego; difícil pegar gente de Queluz, dão atestado médico; quer emprego e não trabalho, infelizmente está triste isso para a gente. A Edil Kacia Maria comentou que um exemplo disso tudo que estão falando, analisar a balança dos dois lados, virá o restaurante Madero, se isso fosse em uma outra cidade como Resende, Lorena que já tem e Guaratinguetá, a moçada estava em peso, estão fazendo uma segunda chamada porque não tem currículo entregue, não sabe o pensamento dos jovens de Queluz, mas tem que começar de baixo, não tem qualificação, qualificação, num emprego que não está qualificado; tomar consciência nessa área de emprego e a crise está ai; a empresa como Madero vir para Queluz, todo mundo cobra e quer e não ter currículo, é parar para analisar. O Edil Silvio Bueno comentou que tem que fazer curso e não querem ficar fora 60 dias e indagou se quer trabalho ou quer emprego? Então nós somos mal acostumados e não vão pegar mais gente de Queluz, deu boa explicação e está certo, precisa do funcionário é só atestado médico. O Edil Paulo Roberto comentou que falou da fábrica, o colega fez o Ofício com as melhores intenções, e como o colega Silvio falou, pessoas que não gostam de trabalhar; tem bastante pessoas dessa forma, mas tem chefe de família que quer trabalhar; dois pesos e duas medidas e por fim cumprimentou os Vereadores e funcionários e deixou o seu muito obrigado. Após, o Edil Adalberto Rodrigues cumprimentou a todos e apresentou uma Indicação ao Executivo quanto a utilização das ferragens que tirou do espaço 08 de março, para o corrimão nos altos no Município. A Presidência comentou que atende o projeto do Edil Paulo Roberto. O Edil Adalberto Rodrigues comentou da rede de esgoto, ou córrego a céu aberto que está cada vez pior no Fogueteiro, as crianças e demais pessoas estão sofrendo ali; a Sabesp e o Executivo dar uma olhada, a Sabesp está fazendo pracinha e ainda parabenizar o Prefeito, porque anda nesses cantos na Serra, e ele teve sítio por sítio para largar o lixo toda 4ª feira nas roças, está trabalhando e estamos aqui para isso, discutir e falar. Em seguida, o Edil João Batista cumprimentou a todos e solicitou ao Executivo ser breve na abertura da piscina para banhista e daqueles que precisam para reabilitação de movimentos, tem gente precisando; agradeceu ao Executivo o que fez lá em cima, referente a reforma da escola, carro lixo e liberação de ônibus para o pessoal descer e subir; e tentar voltar o Drº Flávio Fróes, grande valia para nós; e por fim cumprimentou ao Jesabel e aos primos. Após, a palavra passou para a Edil Paula Elias que cumprimentou a todos e com relação à Madero, que é um absurdo, pois recebe por dia 12 a 15 currículos, pessoas de Queluz, e vê uma oportunidade dessa de qualificação com curso e os jovens não querem, acima idade do que está sendo pedido e estão correndo atrás, é triste os jovens não estão com garra. Comentou da DHL oportunidade única no mandato anterior, com relação a emprego e tudo; e de ter um dia, o motorista sair daqui com um funcionário, onde todos haviam faltado e reclamam depois, falta garra dos jovens e nos 23 primeiros dias do ano, recebemos na Graal, 180 dias de atestado e foram falar que nós viemos na Santa Casa solicitar não dar atestado, estamos tentando resguardar quem está empregado, mão de obra está difícil; no carnaval folgam sábado e domingo, poucos buscam estudar; ninguém quer pegar para trabalhar de serviços gerais. A Presidência comentou que não adquire prática quem não trabalha. A Edil Paula Elias comentou que em nossa campanha, recebeu a visita de dois rapazes, boa aparência os meninos; vieram pedir cesta básica, e isso estava fora de cogitação; mas que poderia deixar o currículo, tinham boa aparência e não quiseram e falaram se nós tivéssemos atrás de emprego traríamos currículo, mas queriam cesta básica; e disse a eles que aqui não iria encontrar; e a resposta foi vamos atrás do Emilson, e mencionou que na campanha isso não é certo, começa muito

depender desse tipo de coisa. Complementou parabenizando o Executivo, não gosta muito de fazer isso; o Capitão está bonito, com carinho, nada novo, ostensivo, mas o pouco faz diferença aos pais e uma funcionária do Alemão falou que ficou felize de levar o filho para a escola, a limpeza é fundamental. A Presidência comentou que sua filha do meio estuda no Capitão e o Laurindo foi visitar a escola, interagiu no pátio com as crianças e com a Secretária de Educação e foi de sala em sala, a Diretora também e aumentou o número de alunos, estão acreditando, e pessoas contratadas são de competência, merece os parabéns todos que estão à frente do Governo e fazemos o nosso papel. A Edil Paula Elias comentou da visão, pessoas certas nos lugares certos; que não tenha recurso, mas criatividade, faz muito, e então um requerimento ao Executivo para que veja com carinho, um pedido da ex Vereadora Vera, um bebedouro no Velório Municipal, o Asilo forneceu água ao pessoal do velório, que é simples. Comentou de um outro requerimento também com carinho da Quadra da Palha, situação também da quadra da Porteira, recolocação dos tacos, que estão soltos. Em discussão e votação foram os requerimentos aprovados por unanimidade e nominalmente. Em seguida, a Palavra livre foi dirigida ao Edil Gustavo que cumprimentou a todos e mencionou da Indicação do sistema da Polícia Militar chamado RAIA -Relatório de Averiguação de Incidente Administrativo, fiscalização Municipal da Polícia Militar, e fez um resumo para que os colegas tenham conhecimento que é um sistema de fiscalização administrativo municipal que representa o ineditismo com um grande avanço das relações institucionais da Polícia Militar do Estado de São Paulo com o Poder Executivo, pois amplia o espectro de atuação do exercício da polícia administrativa, de preservação da ordem pública, no âmbito do interesse municipal e tem como objetivo aperfeiçoar, mas sem desviar a finalidade da polícia ostensiva e com o emprego do RAIA pelo policial militar no serviço e

atividades de fiscalização municipal, considerando a carência de fiscais municipais, sem extrapolar todavia competência de poder e ao ser comunicado ou constatar a existência de incidentes administrativos de alguma forma que possa afetar a ordem pública em qualquer de seus aspectos: tranquilidade pública, salubridade pública e segurança pública. Comentou que é um sistema que tem em algumas Prefeituras, onde os policiais constatam qualquer problema na área de iluminação, locais de tráfego de drogas, incidentes de roubo, isso é gerado no sistema da Prefeitura para poder ser feito o reparo, é a tecnologia a favor do desenvolvimento do Município para implantar em parceria com a Polícia Militar. Solicitou uma Moção de Aplauso ao Deputado Estadual CEL. Camilo, autor do Projeto de Lei que terminou com o pancadão e o Governador esse mês assinou Decreto que regulamenta essa lei e na melhoria da população de todo o Estado. Em discussão e votação foi a Moção de Aplauso aprovado por unanimidade e nominalmente. O Edil Gustavo continuou com uma Indicação ao Executivo na Rua Eduardo Lins Prado, para manutenção, saída do Loro, perto do Sr. Manoel, tem buraco na saída da rua, pede reparo na via. Solicitou informação sobre a coleta de lixo em áreas rurais e descarte, horário e dias, no período eleitoral teve reclamação da Bela Aurora, jogam de qualquer maneira, área de preservação ambiental. Solicitou ainda ao Jurídico da Casa, sobre o valor pago pela tonelada de lixo ao aterro sanitário de Cachoeira Paulista e quanto gasta por mês, quer informação. Após, a palavra livre foi direcionada a Edil Kacia Maria que agradeceu a todos que estão assistindo a Sessão de Câmara da Casa, aos que nos assistem, Cris e Dijalma e Jesabel, já vem do ano passado, Queluz caminha, o Executivo é forte, mas, o Legislativo é forte, quatro anos a cidade vai caminhar e bater metas. Solicitou por fim uma Moção de Pesar pelo falecimento da Sra. Brasilina Ramos, nossa jardineira, acabou de falecer, em nome de todos. Em discussão e votação foi a Moção de Pesar aprovado por

unanimidade e nominalmente. Em seguida, o Edil Luis Fernando cumprimento a todos e parabenizou o Prefeito e os Edis pelos projetos, tudo bacana e está de acordo. Apresentou uma ressalva de um acontecimento na rua 6ª feira, sobre a segurança da Prefeitura; teve discussão com sua pessoa e foi ofendido pelo segurança e não achou isso justo e até se alterou um pouco e quis explicação. Então que o Prefeito explicasse dessa qualificação desses seguranças que trabalham e se são qualificados justamente para fazerem esse serviço na rua; ser qualificado para maltratar quem está na rua, saber colocar a mão, não tem poder de polícia para isso; e assistiu essa cena até por um funcionário, saber qual a função dele lá; uma hora está no trânsito, outra na segurança, qual sua função e se tem diploma de segurança, se é qualificado pela Prefeitura; saber contratar esse pessoal qualificado é uma responsabilidade do Prefeito por essa segurança; no evento antecipado, cedido por outra pessoa e a responsabilidade maior é do Executivo; quer oficializar o Prefeito e que desse uma explicação sobre isso, vem o carnaval ai, vai ter segurança na rua, pode ser sua pessoa ou outra a ser maltratado, pede deixar esclarecido, é uma segurança do povo, por mais que tudo esteja errado na festa, não pode ser maltratado pelo segurança e quer deixar registrado isso ai. O Edil Gustavo no aparte mencionou ao colega que citou a questão ser funcionário da Prefeitura que cada hora exerce uma função e se possível que desse o nome aos funcionários ai envolvidos no ocorrido para direcionar de melhor maneira esse pedido de informação. O Edil Luis Fernando comentou que sim; ser o Júlio, não sabe qual a função dele na Prefeitura; cada hora está num lugar, chefe de segurança, trânsito, pula lá e para cá; pula de galho em galho, não está certo, tem que ter função, se é Vereador/ Vereador; ser Juiz/Juiz; se é Prefeito/Prefeito; acha que tem que colocar a função dele; e o Executivo tem que responder qual a função dele, cada hora joga ele para um lado; não está certo. A Presidência indagou se quer por requerimento ou

ofício. O Edil Luis Fernando comentou da melhor forma que for viável. O Edil Silvio Bueno comentou fazer por requerimento é o mais certo. O Edil Luis Fernando comentou que é uma coisa que quer deixar somente registrado, não que fosse fazer alguma coisa, já passou, sanou o problema, e que isso não venha acontecer mais, permanecer o respeito com as pessoas, é o mínimo e no caso acabamos ouvindo coisas e ficando quieto. O Edil Silvio Bueno no aparte comentou que estiveram juntos no carnaval antecipado, encontrando 6ª feira lá, e pediu o aparte que passamos batido, parabenizar a Cleusa e a Prefeitura, estava gostoso o pré carnaval e não viu briga. Comentou também enviar Ofício para Areias, pois foi no ao Prefeito, foi gostoso, parabenizou, bem Micareias. organizado, não viu brigas, muita fiscalização com Polícia Militar e Rodoviária Estadual que estavam parando. A Presidência comentou que houve esquema nas entradas. O Edil Silvio Bueno comentou que eram revistados, interessante e não viu briga, isso que queremos moramos em cidade pequena e sai com a família, divertir e se vierem os seguranças chegar com educação, no geral voltamos a ver um carnaval gostoso. O Edil Luis Fernando comentou de torcer que essa semana corra tudo bem; colocar pessoal adequado para trabalhar e façam a segurança para a população; deveria pedir um policiamento reforçado, pouca viatura, fazer um Ofício para a Polícia Militar. O Edil Silvio Bueno comentou que viu gente de Queluz trabalhando de segurança, isso é importante, com a crise que estamos e com falta de emprego, é uma oportunidade, bom nessa parte, mas concorda com o colega. Em discussão e votação foi o requerimento do Edil Fernando aprovado por unanimidade e nominalmente. Em seguida, a palavra foi direcionada à Presidência que agradeceu e parabenizou a garra do Prefeito e equipe, Vice-Prefeito, como nós aqui, eles são um time que entrou para ganhar, favorece a cidade e eleitores, estpa tudo positivo, todos de parabéns lá, não ouviu reclamação do mandato do Prefeito e nem pelo

desempenho dos Vereadores. Agradeceu aos servidores da Casa, plantando bem se colhe o bem, o futuro de Queluz está em nossas mãos e da nova Administração e na mão do comportamento de alguns cidadãos que tem que ser mudado, e por mais que vá readequar a cidade de maneira correta, as pessoas tem que evoluir, e se readequar, ninguém faz nada sozinho, um dando resposta ao outro. Agradeceu por fim, Jesabel, Dijalma e Cristiane e anunciou a 3ª Sessão Ordinária de 06 de março de 2017, às 19 horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 02ª Sessão Ordinária. Sala das Sessões, Dr. João Monteiro da Silva, em 20 de fevereiro de 2017, às 21:45 horas.

Presidente:

1º Secretário: